

Edição nº 4061
Quinta-feira
27 DE ABRIL DE 2017
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



O BRASIL VAI PARAR!

**CONTRA AS
REFORMAS**

da Previdência
Trabalhista
e Terceirização



AMANHÃ, 28 DE ABRIL

NESTA SEXTA-FEIRA NÃO HAVERÁ EDIÇÃO DA TRIBUNA METALÚRGICA.
ESTAMOS JUNT@S NA GREVE!

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ÍNDIGENAS AMEAÇADOS – 1

Índigenas que protestavam em frente ao Congresso foram recebidos pela polícia com balas de borracha, bombas de efeito moral e gás de pimenta.



ÍNDIGENAS AMEAÇADOS – 2

O grupo pede a retomada das demarcações de terra e a saída do ministro da Justiça, Osmar Serraglio, por ligações com o agronegócio.



RESISTÊNCIA PELA CULTURA – 1

Em defesa dos indígenas, 25 artistas, entre eles Criolo, Gilberto Gil e Zeca Pagodinho lançaram a canção de protesto “Demarcação já”.



RESISTÊNCIA PELA CULTURA – 2

O MC Chiquinho Divilas lançou um rap a favor da greve geral. “Avisa lá que dia 28 eu vou parar, avisa meu patrão que eu não vou trabalhar”.



APOIO À GREVE GERAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB, convocou os cristãos a se mobilizarem contra a reforma da Previdência.



HOJE, ÀS 20h30

METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE ATO EM SANTO ANDRÉ CONTRA REFORMAS

Os metalúrgicos do ABC participaram ontem a tarde da caminhada contra as reformas Trabalhista e da Previdência e a terceirização irrestrita em Santo André. A concentração foi no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e o ato percorreu as ruas do Centro até a Praça do Carmo.

“Este é um ato coletivo do ABC com vários setores da CUT e demais centrais sindicais para fazer o debate com a população sobre a importância de estarmos juntos e mobilizados para combater os ataques aos trabalhadores”, afirmou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

“Dialogamos com as pessoas nas ruas, no comércio e nos pontos de ônibus para que a adesão à greve geral seja a máxima possível. É o futuro de cada um e das próximas gerações que está em jogo”, disse. O dirigente explicou que os



atos são uma preparação para a greve geral com a realização de atos e assembleias nas fábricas da base (leia mais na página 3).

“Amanhã é greve geral para

garantir os direitos conquistados com organização e unidade do movimento sindical e da sociedade. Não é para ter trabalho justamente para mostrar

o nosso posicionamento em defesa da classe trabalhadora e contra as atrocidades que querem empurrar contra nós”, chamou.

TERCEIRIZAÇÃO E REFORMA TRABALHISTA AUMENTAM RISCO DE ACIDENTES DE TRABALHO

O dia 28 de abril, quando ocorre a greve geral, é também Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

Motivos da mobilização nacional, a Lei de Terceirização e a Reforma Trabalhista contribuirão para aumentar a precariedade nas relações de trabalho. “Hoje mais de 70% dos acidentes acontecem em terceirizadas, com a Lei, as



empresas serão divididas em outras menores, onde não haverá CIPA, desprotegendo ainda

mais o trabalhador. Se hoje, com a atual legislação, a fiscalização não é suficiente, imagine

com a terceirização”, alertou o coordenador da Comissão de Saúde do Sindicato, Amarildo Sesário de Araújo (foto).

“Diversos itens na Reforma Trabalhista, como o aumento de jornada de trabalho, levarão as pessoas cada vez mais ao adoecimento”, ressaltou.

Amarildo também ressaltou os cortes feitos pelo governo nos benefícios como a aposentadoria por invalidez e auxílio-doença, podendo ser inferior ao salário mínimo.

Saúde

NÃO FALTAM MOTIVOS PARA GREVE GERAL

Nos dias de hoje a legislação conta como jornada de trabalho o tempo gasto pelo trabalhador no deslocamento até o local de trabalho e na volta para casa, quando usa transporte fornecido pelo empregador.

A Reforma Trabalhista modifica o texto para deixar claro que não será computado o tempo até “a efetiva ocupação do posto de trabalho” e não mais até o local de trabalho.

Além disso, não irá considerar como jornada de trabalho o tempo usado pelo

trabalhador no trajeto utilizando meio de transporte fornecido pelo empregador “por não ser tempo à disposição do empregador”.

Define-se como acidente do trabalho aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.

Consideram-se acidente do trabalho a

doença profissional e a doença do trabalho. Equiparam-se também ao acidente do trabalho, entre outros, o acidente sofrido a serviço da empresa ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho e vice-versa.

Se a jornada de trabalho passa a ser computada a partir da “efetiva ocupação do posto de trabalho”, os Acidentes de Trajeto deixam de existir.

Assim como os benefícios previdenciários vinculados à ocorrência do acidente de trajeto e a estabilidade dele decorrente.



ALESSANDRO VALLE - 25/4/2017

GREVE GERAL É AMANHÃ

Amanhã é dia de greve geral no Brasil contra a terceirização irrestrita e as reformas da Previdência e Trabalhista. A orientação é que ninguém vá ao trabalho nem utilize serviços, como ir a bancos, restaurantes, escolas e mercado, por exemplo.

“Os metalúrgicos da CUT estão mobilizados para cruzar os braços e dar o recado para quem tenta mexer nos nossos direitos de que não vamos aceitar”, convocou o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão.

Os Metalúrgicos do ABC realizaram mobilizações na base. Ontem as assembleias foram na Hydro Z, em São Bernardo; Autometal e Revoluz, em Diadema; Fledlaz, em Ribeirão Pires; e Dura Automotive, em Rio Grande da Serra.

“Não podemos permitir que arranquem direitos e conquistas. É com demonstração de luta que faremos o enfrentamento contra esse feroz ataque”, afirmou Paulão.

A proposta de Reforma Trabalhista começou a ser votada ontem pelo plenário da Câmara dos Deputados e a previsão é que seja concluída hoje. O presidente do Sindicato, Rafael Marques, acompanhou a sessão na Câmara e classificou os debates como golpe parlamentar contra a população trabalhadora.

“Esse Congresso é a pior coisa que existe no Brasil. É o terceiro ano de desmandos, mentiras e hipocrisia, demonstrando o despreparo pelas questões cruciais do nosso País”, criticou.

“A maioria dos parlamentares não entende o que está votando e está completamente alheia aos debates dessa matéria. É lamentável assistir esse momento”, afirmou Rafael. “A greve geral será a nossa resposta aos golpistas. O Brasil vai parar amanhã”, concluiu.

A greve geral foi convocada pela CUT e demais centrais sindicais em todos os estados do País.



ADONIS GUERRA



ALESSANDRO VALLE



ALESSANDRO VALLE



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O meia do **Corinthians**, **Marquinhos Gabriel**, sentiu um desconforto na coxa e faltou no treino. O jogador é dúvida para o **Paulistão**.



A diretoria do **Timão** prorrogou o contrato de **Pedrinho** até dezembro de 2020. O atleta foi revelado nas categorias de base.



O volante **Alison** que estava emprestado ao **RB Brasil** voltou ao **Santos**. O clube ainda não definiu se irá negociar o jogador.



O técnico do **Palmeiras**, **Eduardo Baptista**, elogiou o volante **Felipe Melo** (foto). “Treina no limite, parceiro dos companheiros, da comissão técnica e ajuda os mais jovens”.



Cueva (foto), do **São Paulo**, e **Fagner**, do **Corinthians**, serão denunciados ao Tribunal de Justiça Desportiva por desentendimentos no jogo de domingo.

PAULISTÃO FINAL

DOMINGO – 16H
Ponte Preta X Corinthians
Campinas

DIA DO TRABALHADOR TERÁ ATO DE RESISTÊNCIA NA PAULISTA

Neste ano, o tradicional evento de 1º de maio, promovido pela CUT e demais centrais sindicais e movimentos que compõem as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, será realizado na Av. Paulista.

A atividade marcará a luta e resistência da classe trabalhadora contra os ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários.

Além disso, o ato também celebra os 100 anos da histórica greve de 1917, que durou três dias e paralisou a capital paulista por liberdade e aumento salarial, marcando os primeiros tempos de organização operária no Brasil.

“Justamente nesta data histórica, os trabalhadores enfrentarão uma conjuntura adversa, com ameaça de enormes retrocessos nos direitos trabalhistas e previdenciários.



Este 1º de maio será de extrema importância”, declarou o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo.

A concentração será em frente ao Masp, a partir das 12h. As atrações musicais já confirmadas são Emicida, Mc Guimê,

Leci Brandão, As Bahias e a Cozinha Mineira, Ilu Obá de Min, Bixiga 70, Mistura Popular, Marquinhos Jaca e Sinhá Flor.

COMISSÃO DO TRABALHO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DEBATE REFORMAS



As discussões sobre as reformas da Previdência e Trabalhista e a terceirização serão aprofundadas na Assembleia Legislativa de São Paulo com a reeleição do deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, do PT, para presidente da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho no último dia 19.

“É uma tarefa de grande responsabilidade com o compromisso de garantir o debate democrático, mas sempre determinado na defesa dos direitos dos trabalhadores”, afirmou.

Barba explicou que as discussões sobre a aposentadoria dos servidores públicos estaduais, impostas pela reforma da Previdência, passarão pela Comissão.

“Nós já estamos lutando para que não passe a reforma da Previdência proposta pelo governo ilegítimo de Temer. Com certeza no estado de São Paulo a luta será grande para que os servidores públicos não sejam prejudicados e não tenham seus direitos baixados”, ressaltou.

“CHÃO DE FÁBRICA” ALERTA: TERCEIRIZAÇÃO E DESEMPREGO ANDAM DE MÃOS DADAS



Amanhã, às 20h30, a TVT exibe o 8º capítulo da série “Chão de Fábrica”, de Renato Tapajós.

Em 1999, começa o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso. O governo mantém a inflação controlada, mas o preço pago pelos trabalhadores é caro: desemprego e terceirização.

Nessa época, a repressão passa a vestir terno e gravata. Para desmobilizar a classe trabalhadora é utilizada a ameaça jurídica, como a aplicação de multas para quem fizer greve.

Os ataques não param e o desmembramento dos sindicatos é usado como tática para acabar com as reivindicações. Nesse contexto, nasce a Força Sindical, uma central mais simpática ao neoliberalismo, e que faz oposição à CUT.

Frente à todas essas dificuldades, o povo percebe que é necessário que um trabalhador dirija o País. A história do Novo Sindicalismo se encontra novamente com a do Brasil, quando Luiz Inácio Lula da Silva é eleito para a Presidência da República. Não perca!

Doe sangue

Para **Antônio Belotto**, pai do companheiro Rogério Mendes Bellotto, trabalhador na Karmann-Ghia. Banco de Sangue A.C. Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 15h.